



PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Seminário em Poder Legislativo	
Código: MEST.9.00.1	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES
<u>ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS</u> , Dr.
<u>NELSON GOMES DOS SANTOS FILHO</u> , Dr.
<u>RICARDO DE JOÃO BRAGA</u> , Dr.
e-mail: Antonio (antonio.barros@camara.leg.br) Nelson (nelson.santos@camara.leg.br) Ricardo (ricardo.braga@camara.leg.br)

Curriculum resumido:

ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS, Dr.

Doutor em Sociologia e mestre em Comunicação. Docente do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Tem experiência na área de Sociologia Política e Comunicação Política, atuando principalmente nos seguintes temas: interfaces do parlamento com a sociedade civil, movimentos sociais, análise do discurso político, representação e participação política e deliberação, internet e política, relações entre campo midiático e campo político, comunicação pública, educação para a democracia, audiências públicas, política ambiental, minorias e direitos humanos.

NELSON GOMES DOS SANTOS FILHO, Dr.

Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Católica do Salvador (1995), Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2002) e Doutor em Administração pela mesma Universidade (2009). Atualmente é Analista Legislativo, atribuição Recursos Humanos, da Câmara dos Deputados. Professor e pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados, atuando principalmente nas seguintes áreas temáticas: administração pública, políticas públicas, estudos organizacionais e gestão de pessoas.
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/4716671040680952>

RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr.

Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Ciência Política pela UnB. Graduado em Economia pela Unesp. Egresso do Mestrado Interdisciplinar Roads to Democracy, da Universidade de Siegen, Alemanha. Servidor da Câmara dos Deputados. Docente e pesquisador do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6914636917207339>

EMENTA
Estudo do Poder Legislativo como um fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de interpretar e expressar o Poder Legislativo como um fenômeno interdisciplinar sob a perspectiva de sua estrutura organizacional e administração, dos seus processos políticos e da sua política institucional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender o Legislativo como uma instituição ao mesmo tempo organização/burocrática e organização política.
- 2) Apresentar as ações institucionais, comunicativas e pedagógicas, voltadas à informação e divulgação da ação política do Legislativo e, em especial, da Câmara dos Deputados, e seus impactos sobre o exercício da democracia;
- 3) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 4) Contextualizar o Poder Legislativo como promotor da democracia, enfocando os aspectos de sua representação, comunicação e transparência;
- 5) Identificar as dimensões institucionais e relacionais envolvidas nos processos políticos do parlamento brasileiro;
- 6) Analisar as funções de mediação política do parlamento, suas interfaces sociotécnicas, deliberação e participação.

CONTEÚDO

- I. Organização do Poder Legislativo
 - a. A função administrativa no Legislativo.
 - b. A Casa Legislativa como organização pública.
 - c. Mudança organizacional no Legislativo.
- II. Processos Políticos (Ricardo)
 - a. Democracia e Representação
 - b. Principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro
 - c. Dimensões institucionais e relacionais dos processos políticos no parlamento
- III. Política Institucional (Antonio)
 - a. O parlamento como um órgão de mediação política e um ator-rede.
 - b. O conceito de esfera pública e o debate sobre democracia, participação, deliberação e representação.
 - c. Parlamento e cidadãos: tensões entre política x subpolítica.
 - d. Transparência, democracia digital e contrademocracia.
 - e. Cultura cívica, valores políticos e educação para democracia

MÉTODO

A metodologia inclui aulas expositivas e apresentações de trabalho dos alunos, acompanhadas das discussões dos textos.

AVALIAÇÃO

Cada grupo de 3 alunos deverá escolher um texto da bibliografia complementar, preferencialmente de sua linha, para apresentar oralmente. Ao final, cada aluno apresentará um ensaio bibliográfico relacionado a seu tema de pesquisa, o qual será avaliado pelo professor de sua respectiva linha de pesquisa. Além da avaliação escrita, os alunos serão avaliados quanto à participação. A menção final do aluno será atribuída em função do trabalho escrito (7 pontos), da apresentação oral (2 pontos) e da participação (1 ponto).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001 (reimpressão 2009). 230p.
- GOMES, W.; MAIA, R. C. M.. **Comunicação e democracia: Problemas & perspectivas**. São Paulo: Paulus, 2008.
- MAIA, R; GOMES, W; MARQUES, F. P. J. A. **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.
- POLSBY, N. 'Legislatures', in F. I. Greenstein and N. W. Polsby (eds.) **Handbook of Political Science**, V, Reading-Mass., Addison - Wesley, 1975, pp. 257-319

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LINHA 1

- ABRUCIO, F. L.; PEDROTI, P. ; PÓ, M.V. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 53. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.
- BRESSER-PEREIRA, L. C.. Reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Brasília: MARE, **Cadernos MARE**, n. 1, 1997. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n45/a04n45.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2012.
- DE BONIS, D.; PACHECO, R.S. Nem político, nem burocrata: o debate sobre o dirigente público. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.
- HEIRICH, C.J. Como avaliar o desempenho e a efetividade do setor público. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.
- LOUREIRO, M.R.; OLIVIERI, C.; MARTES, C.B. Burocratas, partidos políticos e grupos de interesse: o debate sobre política e burocracia no Brasil. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.
- LYNN JR, L.E. Gestão Pública. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.
- PACHECO, R.S. A agenda da nova gestão pública. In: LOUREIRO, M.R.; ABRUCIO, F.L. **Burocracia e política no Brasil**. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 2010.
- PAES DE PAULA, A. P.. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 45, n. 1, mar. 2005b . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902005000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 set. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902005000100005>.
- ROUBAN, L. Politização da administração pública. In: PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs). **Administração Pública**. São Paulo:UNESP; Brasília:ENAP, 2010.
- RUA, M. G. Desafios da administração pública brasileira: governança, autonomia, neutralidade. **Revista do Serviço Público**. Set-Dez 1997.
- SANTOS FILHO, N. G. ; SALLES, G. S. ; DANNA, E. C. ; PRADO JR, T. X. . Mudança organizacional no Legislativo brasileiro: discutindo as possibilidades de aplicação do Institucionalismo Sociológico na análise da modernização da estrutura administrativa da Câmara dos Deputados. In: **Encontro de Administração Pública e Governança da ANPAD**, 2010, Vitória.

LINHA 2

- ABRANCHES, Sérgio Henrique. O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. In: **Dados** 31(1), 1988, pp. 5-33.
- AMES, BARRY. **Os entraves da democracia no Brasil**. Tradução de Vera Pereira. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- AMARAL, Oswaldo E. do. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. **Revista Debates**. Porto Alegre, v. 7, n. 2, pp. 11-32, maio-ago. 2013.
- AMORIM NETO, O.. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, 2000.
- AMORIM NETO, Octávio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. **Dados**, vol. 46, nº 4, 2003. pp. 661-697.
- ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de; SILVA, Rafael Silveira e. Titulares da agenda e carreiras políticas. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.** [online]. 2013, n. 10, p. 285-311.
- AVELAR, L.; CINTRA, A. O. (orgs.). **Sistema Político Brasileiro: Uma introdução**. 2. ed.. São Paulo: Konrad-Adenauer e Unesp, 2015.
- BRAGA, R. J.; MIRANDA, R. C. R. Estrutura organizacional e processo decisório legislativo. **E-Legis**, v. 3/2013, p. 7-29, 2013.
- BRAGA, R. J.; SATHLER, A, R. ; MIRANDA, R. C. R. The institutionalisation of the Brazilian Chamber of Deputies. **The Journal of Legislative Studies**, v. 22, p. 460-483, 2016.
- CARVALHO, N. R.. **E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo**. Rio de Janeiro: Revan. 2003.
- CINTRA, A. O e LACOMBE, M. B. A Câmara dos Deputados na nova República: a visão da Ciência Política. Em Avelar L. e Cintra, A.O. (orgs.) **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2015.
- COTTA, Maurizio. Representação Política – Verbete. In BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. 2009. **Dicionário de política**. Brasília: UnB. 2 Vol.
- FERREIRA JÚNIOR, N.A.; PERLIN, G.D.B. e ROCHA, A.B. Reforma política no parlamento brasileiro: considerações a partir da rejeição política do projeto de lei 1210 de 2007. **E-legis**, Brasília, n. 9, p. 24-51, 2º semestre 2012.
- FIGUEIREDO, A. C.. Instituições e Política no Controle do Executivo. **Dados**. Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, 2001.
- FIGUEIREDO, A. e LIMONGI, F. 2001. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: FGV. 2ª ed.
- GOMES, Fábio de Barros Correia. **Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão**. Brasília: Edições Câmara. 2013.
- KIEWIET, D. Roderick; McCUBBINS, Mathew D. **The logic of delegation: Congressional Parties and the Appropriations Process**. University of Chicago Press. 1991.
- KREHBIEL, Keith. **Information and legislative organization**. Ann Arbor, The University of Michigan Press. 1990.
- LIJPHART, Arend. **Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Tradução de Roberto Franco.
- LIMONGI, F. O novo institucionalismo e os estudos legislativos: a literatura norte-americana recente. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**. Rio de Janeiro, n. 37, 1.º semestre 1994, pp. 3-38.
- LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A.C. Modelos de legislativo: o legislativo brasileiro em perspectiva. **Plenarium**. Brasília, n. 1, nov. 2004, p. 41-56
- MAYHEW, David R. Congress: the electoral connection. New Haven, Yale University Press. 1974.
- NICOLAU, Jairo. **Sistemas Eleitorais**. 5ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- PALERMO, V. Como se Governa o Brasil? O Debate sobre Instituições Políticas e Gestão de Governo. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 521-557, 2000.
- POLSBY, Nelson W. e SCHICKLER, Eric. Landmarks in the Study of Congress since 1945, **Annu. Rev. Polit. Sci.** 2002, no. 5 (2002): 333-67.
- PRATES, Márcia Maria Bianchi. Caminhos Decisórios de CPIS: Uma Descrição desde a Criação até o Relatório Final. **E-legis**, Brasília, n. 12, p. 94-121, set/dez 2013.

- RENNÓ, L. R. Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos? In: AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (Org.). **Reforma Política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006, v., p. 259-271.
- SANTOS, Fabiano. **O Poder Legislativo no presidencialismo de coalizão**. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2001.
- SANTOS, M. L. Teoria e método nos estudos sobre o Legislativo brasileiro: uma revisão da literatura no período 1994-2005. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**. São Paulo, n. 66, 2º sem. 2008, p. 65-89.
- SILVA, Rafael Silveira e; ARAUJO, Suely Mara Vaz Guimarães de. Ainda vale a pena legislar: a atuação dos agenda holders no Congresso brasileiro. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 21, n. 48, dez. 2013.
- WEINGAST, B. e MARSHALL, W. The Industrial Organization of Congress; or, Why Legislatures, Like Firms Are Not Organized as Markets? **Journal of Political Economy**, 1983. v. 96.

LINHA 3

ALDÉ, Alessandra. Cidadãos na rede: Tipos de internautas e sua relação com a informação política online. **Contemporânea**, v. 9, n. 3, p. 370-389, 2012.

ANDRADE, Jackeline Amantino de. Redes de atores: uma nova forma de gestão das políticas públicas no Brasil? **Gestão & Regionalidade**, v. 22, no. 64 (2006). Disponível em:
<http://www.redalyc.org/html/1334/133417356004/>

BARROS, A. T.; Bernardes, Cristiane Brum; REHBEIN, M. R. . Brazilian Parliament and digital engagement. In: Cristiane Brum Bernardes; Cristina Leston-Bandeira; Ricardo de João Braga. (Org.). *The Legislature of Brazil: An analysis of its policy-making and public engagement*. London: Routledge, 2018, p.96-114.

BENNETT, W. Lance, and Alexandra Segerberg. *The logic of connective action: Digital media and the personalization of contentious politics*. Cambridge University Press, 2013.

BERNARDES, C. B.; BARROS, A. T. de. A credibilidade jornalística como instrumento para ampliação da confiança no Parlamento. In: MESSENBERG, D.; PINTO, J. R. de S.; SOUSA, L. C de; FARIA, C. F. S. de. (Orgs.). **Estudos Legislativos - 20 anos da Constituição Brasileira**. Brasília: Senado Federal: Câmara dos Deputados: Tribunal de Contas da União; Universidade de Brasília, 2010, p. 164-192.

BORBA, Julian. Participação política: uma revisão dos modelos de classificação. **Sociedade e Estado**, v. 27, n. 2, p. 263-288, 2012. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922012000200004&script=sci_arttext

BRAGA, Ricardo de João. When new political participation meets traditional politics. **E-Legis**, V. 11 N. 26 Maio/Ago. 2018.

CARLOMAGNO, M.; BRAGA, S. WISSE, F. Gabinetes digitais: o papel da comunicação online na rotina parlamentar. **E-Legis**, v. 12, n. 29, maio/ago., 2019.

COLEMAN, S. O agir democrático numa era de redes digitais. **Compólitica**, v. 7, n. 1, p. 7-26 [27, 28 jun. 2017].

COSSON, Rildo. Letramento político: trilhas abertas em um campo minado. **E-Legis -Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 7, n. 7, p. 49-58, 2011.

FARIA, Cláudia Feres. O que há de radical na teoria democrática contemporânea: análise do debate entre ativistas e deliberativos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** 25, no. 73 (2010). Disponível em:
<http://www.redalyc.org/html/107/10717457006/>

FILgueiras, Fernando. Além da transparência: accountability e política da publicidade. **Lua Nova**, São Paulo, n. 84, p.353-364, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n84/a04n84.pdf>

FRATESCHI, Yara. Participação social institucionalizada para a democratização da

democracia. **DoisPontos**, v. 13, n. 2, 2016.

<https://revistas.ufpr.br/doispontos/article/view/48007/28881>

FUNG, Archon. Democratizing the policy process. In: GOODIN, Robert E.; MORAN, Michael; REIN, Martin. **The Oxford handbook of public policy**. Oxford: Oxford Univ. Press, 2006. p. 667-683.

GOMES, A. L. H. T. Cidadãos crentes, críticos e ocultos: Assimetrias da confiança no congresso nacional. **Anais...** 7º Encontro da ABCP. Recife: Associação Brasileira de Ciência Política, 2010. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/9392>>. Acesso em: 18 maio 2011.

GOMES, Wilson; AMORIM, Paula Karini Dias Ferreira; ALMADA, Maria Paula. Novos desafios para a ideia de transparéncia pública. In: **E-Compós**. 2018.

GOMES, Wilson. Por que a mídia é tão parcial e adversária da minha posição? A hipótese da 'hostile media perception'. **Revista Compólitica**, v. 6, p. 7-23, 2016.

GOHN, Maria da Glória. Teorias sobre a participação social: desafios para a compreensão das desigualdades sociais. **Caderno CRH**, v. 32, n. 85, p. 63-81, 2019. Disponível em:

KARLSSON, M, Representation as Interactive Communication. **Information, Communication & Society**, 2013.

LESTON-BANDEIRA, C. Parliaments' Endless Pursuit of Trust: Re-focusing on Symbolic Representation. **The Journal of Legislative Studies**, v. 18, 3-4, 2012. P. 514-526.

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. A representação no interior das experiências de participação. **Lua Nova**, n. 70 (2007): 139-170. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ln/n70/a07n70.pdf>

MAIA, Rousiley. Política deliberativa e tipologia de esfera pública. **BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 63 (2007): 91-116.

Disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/edicoes-anteriores/bib-63/597-politica-deliberativa-e-tipologia-de-esfera-publica/file>

MANIN, B. **A democracia de público reconsiderada**. Novos Estudos – CEBRAP, N.o. 97, São Paulo, Novembro de 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000300008

_____. As metamorfoses do governo representativo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Vol 10, n.o. 29, 1995. Disponível em: http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=208:rbc-29&catid=69:rbc&Itemid=399

MIGUEL, L.F. **Democracia e Representação**. Territórios em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

PIRES, Roberto; VAZ, Alexander. Participação social como método de governo? Um mapeamento das "interfaces socioestatais" nos programas federais. **Texto para Discussão**, n. 1707. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2012. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/91426>

POGREBINSCHI, T.; SANTOS, F. Participação como Representação: O Impacto das Conferências Nacionais de Políticas Públicas no Congresso Nacional. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 54, no3, 2011, pp. 259 a 305. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v54n3/v54n3a02.pdf>. Acessado em 06/05/14.

RIBEIRO, Ednaldo Aparecido; BORBA, Julian; HANSEN, Jaqueline Resmini. Participação on-line e off-line no Brasil: relações e condicionantes. 2016. Disponível em:

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/1262/781>

RIBEIRO, Ednaldo; BORBA, Julian; RESMINI HANSEN, Jaqueline. Internet e ativismo político na América

Latina e Caribe: Recursos individuais e oportunidades de acesso. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 19, n. 1, 2019.

ROCHA, Leonardo Caetano; BRAGA, Sérgio Soares. Novas Mídias e Partidos Políticos: Ação Política das Instituições Partidárias Brasileiras na Internet. **Anuário Unesco / Metodista de Comunicação Regional**, v. 17, n. 17, p. 209-221, 2015.

RUBIÃO, André. O sorteio na política: como os minipúblicos vêm transformando a democracia. **Opinião Pública**, v. 24, n. 3, p. 699-723, 2018. Disponível em:

https://www.redalyc.org/pdf/329/Resumenes/Resumen_32958374007_1.pdf

TERRA, Carolina Frazon. Do broadcast ao socialcast: apontamentos sobre a cauda longa da influência digital, os microinfluenciadores. **Communicare**, v. 17, p. 80-101, 2017.

URBINATI, N. Da democracia dos Partidos ao Plebiscito da Audience. São Paulo: **Lua Nova**, P. 85-105, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n89/04.pdf>. Acessado em 06/05/14.

_____. O que torna a representação democrática. Apresentado no Encontro Anual da *American Political Science Association* (Apsa), Washington (EUA), setembro de 2005. Tradução de Mauro Soares. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>.

YOUNG, I. Marion. Representação política, identidade e minorias. **Lua Nova**, n.67, p. 263-269, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf/>

WEBER, Max. O parlamento como órgão do Estado e o problema da publicidade da administração. In: Economia e Sociedade. Brasília: EdUnB, 1999. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/54289470/Max-Weber-Economia-e-Sociedade-Fundamentos-Da-Sociologia-Compreensiva-Vol-2-Ocr>

WILLIAMSON, A. **MPs Online – Connecting with constituents**. A study into how MPs use digital media to communicate with their constituents. London: Hansard Society, 2009. Disponível em: <http://www.hansardsociety.org.uk/wp-content/uploads/2012/10/MPs-Online-Connecting-with-Constituents-2009.pdf>

_____. A. **Digital Citizens and Democratic Participation**. An analysis of how citizens participate online and connect with MPs and Parliament. London: Hansard Society, 2010.

CALENDÁRIO TENTATIVO					
AULA	DATA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
1ª	09/08	2	Apresentação do programa, discussão geral da condução dos trabalhos e indicação dos temas dos artigos a serem desenvolvidos pelos alunos	Profs. Antonio, Nelson e Ricardo Martins	Plano de Curso
		2	Conteúdo interdisciplinar Linha 1 – Visão Geral da Organização do Poder Legislativo Linha 2 – O Legislativo como um sistema aberto Linha 3 – Democracia, representação e comunicação		Material dos profs.

	CALENDÁRIO TENTATIVO				
AULA	DATA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
2ª	23/08	4	Conteúdo linha 1 A função administrativa no Legislativo. A Casa Legislativa como organização pública. Mudança organizacional no Legislativo.	Prof. Nelson	BRASIL, 2018; BRESSER-PEREIRA, 2012; SANTOS FILHO et al. 2010
3ª	06/09	4	Conteúdo linha 2 Democracia Conceituação do Legislativo Principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro	Prof. Ricardo	DAHL, 2001. POLSBY, 1975.
4ª	20/09	4	Conteúdo linha 3 Parlamento, Participação e Representação Comunicação, Democracia e Transparência	Prof. Antonio	FILGUEIRAS, 201; GOHN, 2019; MANIN, 2013;
5ª	04/10	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Profs. Antonio Nelson e Ricardo Martins	
6ª	18/10	4	Apresentação de trabalhos dos alunos	Profs. Antonio, Nelson e Ricardo Martins	
7ª	01/11	4	Avaliação oral e escrita final dos capítulos	Profs. Antonio, Nelson e Ricardo Martins	
8ª	22/11	2	Entrega do resultado final e encerramento da disciplina	Profs. Antonio, Nelson e Ricardo Martins	

Distribuição da carga horária por docente:

- 1) Antonio Barros = 8 horas
 - 2) Nelson Gomes = 16 horas
 - 3) Ricardo Braga = 16 horas
- (Em algumas aulas estarão presentes dois ou três professores simultaneamente).